

Semana Santa: momentos de fé em comunidade



As celebrações da Semana Santa em nossa paróquia não apenas lotaram o espaço sagrado, mas antes representaram uma grande demonstração de conversão e profunda espiritualidade. Desde a Procissão do Encontro, na quarta-feira, até o Domingo de Páscoa, a comunidade vivenciou o sofrimento de Jesus pela cruz e a vitória de Deus sobre a morte. Confira alguns momentos únicos das celebrações: FOTOS: Pascom e comunidade

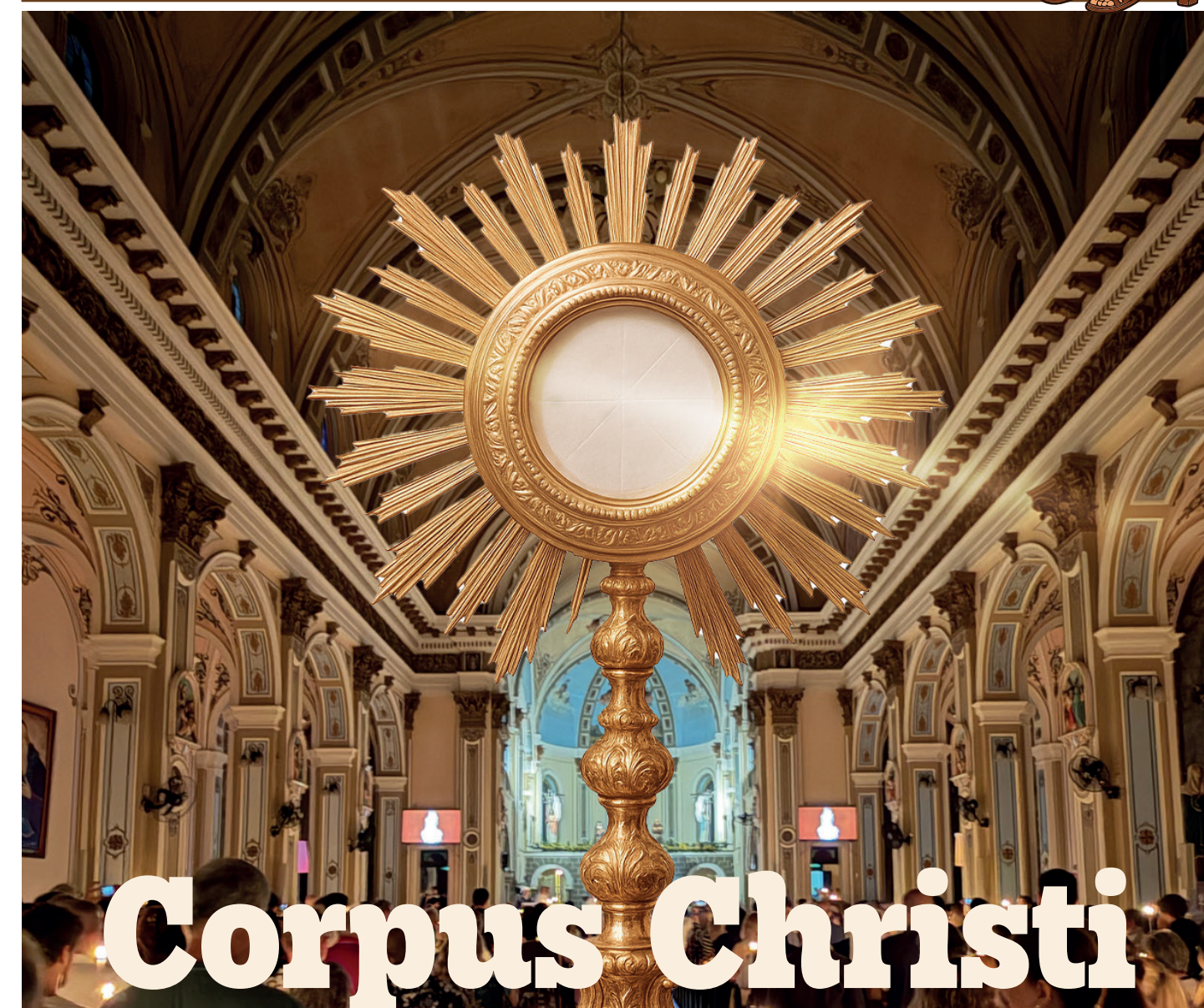


O Capuchinho

Paz e Bem




 /igrejadoscapuchinhos
  www.ocapuchinho.com.br



**Curitiba celebra Jesus Eucarístico
no maior Corpus Christi do país**

Expediente

O CAPUCHINHO

Publicação bimestral da Paróquia Nossa Senhora das Mercês

Realização: PASCOM – Pastoral da Comunicação

Diretor: Frei Cláudio de Abreu, OFMCap

WhatsApp da redação:
(41) 98834-9522

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Seg a Sex: 8h às 12h | 13h às 17h45
Sáb: 9h às 12h

MISSAS

Seg: 6h30
Ter a Qui: 6h30, 12h e 19h
Sex: 6h30, 12h, 15h e 19h
Sáb: 6h30, 12h e 19h
Dom: 6h30, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h

NOVENA PERPÉtua DE NOSSA SRA. DAS MERCÊS

Qua: 15h e 19h

ENTREAJUDA

Qui: 15h e 20h

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Qui: 7h às 14h50h
(com bênção do Santíssimo)

BÊNÇÃOS

Seg a Sex: 8h às 12h e 13h30 às 18h30
Sáb: 9h30 às 12h e 14h às 17h

AGENDAMENTO DE BENÇÃOS

(41) 3335-1606



Palavra do Pároco

Vivendo o caminho ao Reino dos Céus!

O ano de 2026 está oportunizando a todos os batizados celebrarem a fé no Cristo Senhor em datas e eventos significativos. Podemos destacar: o Ano Jubilar Franciscano continua celebrando o carisma de São Francisco de Assis, a Arquidiocese de Curitiba celebrando seu primeiro centenário, as solenidades da Ascensão do Senhor e Pentecostes, no mês de maio, e a festa de Corpus Christi, em junho.

O que o Senhor espera do batizado? Como vivenciar as oportunidades para bem viver o Evangelho e evangelizar? Como se colocar diante destas possibilidades de agir conforme a vontade de Deus? A resposta é pessoal e terá consequência no coletivo, na vida em comunidade. Para tanto, é preciso estar atento e bem informado, para ter o discernimento correto e bem viver.

A comunidade paroquial está seguindo o planejado para 2026, com as celebrações dos sacramentos, reuniões mensais dos organismos pastorais e eventos para evangelizar e arrecadar fundos para o bom funcionamento de toda a estrutura a serviço da comunidade paroquial. Também neste ano, a Celebração da Entreajuda está completando 25 anos de serviço às pessoas em Curitiba. Quem tem servido neste serviço e quem dele recebeu ajuda e celebrou, sabe o quanto tem ajudado as pessoas a viverem melhor sua fé em Deus na harmonia interior e com as pessoas.

O que mais poderia ser feito? O Espírito Santo está em cada pessoa batizada e querendo a atenção delas

para agir e edificar a vida de cada uma. Nos dias de hoje, há muita distração, improvisação, comodismo. Isso descaracteriza o serviço pastoral e não leva a produzir bons frutos para o Reino de Deus. Graças aos muitos que estão no caminho, inseridos na comunidade paroquial, nos seus organismos pastorais, que as obras vêm sendo realizadas e tornando a comunidade com mais vitalidade.

Todos os batizados receberam a missão de evangelizar e servir os irmãos por amor ao Senhor e Ele deu o exemplo de como atuar em todos os tempos. Muitas pessoas estão a serviço nesta comunidade paroquial! Isto é graça e acolhida da ação do Espírito Santo nelas. Continuemos crescendo na vivência dos mandamentos do Senhor “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 13,34) em e como comunidade de fé! Que Deus por intercessão de Nossa Senhora das Mercês abençoe a todos na vida e missão.

Fraternalmente

Frei Cláudio Sérgio de Abreu,
OFMCap
Pároco



O Capuchinho

O Capuchinho

Espiritualidade e formação fortalecem missão da Pastoral do Dízimo

A Pastoral do Dízimo de nossa paróquia começou o ano com uma série de ações para fortalecimento de sua missão. Em fevereiro, participou do retiro da Pastoral do Dízimo da Arquidiocese de Curitiba, um dia de espiritualidade e formação, nas dependências do Seminário Arquidiocesano São José.

Os trabalhos foram conduzidos pelo padre Nelson Bueno da Silva, da Diocese de Ponta Grossa, que também é o assessor estadual do dízimo no Regional Sul 2 da

CNBB. O sacerdote trouxe reflexões sobre a importância do dízimo, não apenas como sustento da Igreja, mas como atitude de fé, gratidão e pertencimento à comunidade.

O ponto alto do encontro foi a celebração eucarística de encerramento, presidida pelo arcebispo metropolitano de Curitiba, dom José Antônio Peruzzo. Na homilia, o arcebispo chamou os agentes da Pastoral do Dízimo de verdadeiros animadores da comunidade, chamados a testemunhar a alegria do Evangelho.

Aparecida: A Pastoral do Dízimo esteve também em Aparecida do Norte, onde participou, de 13 a 15 de março, do Congresso Nacional da Pastoral do Dízimo e da Partilha (CONADIZ). O encontro tratou de temas como a capacitação dos agentes pastorais; transparência e fidelização dos dizimistas; partilha e evangelização como missão da Igreja, entre outras questões. Participaram do congresso aproximadamente 200 agentes pastorais de todas as regiões do Brasil. O paroquiano Marco Antonio Amaral representou a paróquia Nossa Senhora das Mercês.



Santos de Junho: a fé vivida de forma concreta

O mês de junho é marcado, na tradição da Igreja Católica, pela celebração de santos muito presentes na vida e na devoção do povo de Deus: Santo Antônio (dia 13), São João Batista (24), São Pedro e São Paulo (29).

Santo Antônio é lembrado por sua pregação e proximidade com os mais necessitados; São João Batista, por sua missão de preparar os caminhos do Senhor e chamar à conversão; São Pedro, escolhido por Cristo para confirmar a fé dos irmãos e fortalecer a unidade da Igreja; e São Paulo, missionário incansável, que levou o anúncio do Evangelho a diversos povos.

A celebração desses santos revela a riqueza de uma fé vivida de forma concreta e comprometida. No contexto brasileiro, essas celebrações também se expressam nas tradicionais festas juninas, que unem fé e cultura.

Na nossa paróquia, a festa de Santo Antônio começa com o tríduo, nos dias 10, 11 e 12, às 18h45. O

tradicional bolo do santo começará a ser vendido no dia 8 e seguirá até a data comemorativa de Santo Antônio (13). Em junho, no dia 28, teremos também nossa festa junina, no Salão Paroquial.



Criada a Pastoral da Ecologia Integral. Venha participar!



A Pastoral da Ecologia Integral (PEI) da nossa paróquia já é uma realidade. A pastoral surgiu da necessidade de ampliar as ações do Movimento Laudato Si', criado entre 2021 e 2022. A coordenadora da PEI, Fabiane Lima, explica que a proposta é reunir representantes das demais pastorais e movimentos da paróquia numa grande mobilização pela criação de uma mentalidade de cultura ecológica.

“A ecologia integral é cada vez mais

uma questão urgente, que implica numa profunda reflexão sobre o mundo como sendo a nossa comum, onde tudo está interligado”, diz Fabiane. “Durante muito tempo extraímos demais, com o consumo nos levando a acreditar que poderíamos ter acesso a tudo, inclusive ao que destrói o planeta. E já passou da hora de trabalharmos para reverter essa situação”, acrescentou.

A partir da criação da PEI, todo terceiro final de semana, durante as celebrações em nossa paróquia, será feita uma oração pela Criação e declamado o Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis. Os integrantes da pastoral estão estudando a encíclica Laudato Si', do Papa Francisco. A cada

mês, o grupo terá um grande tema para refletir e debater. Em setembro, o tema será “Água”.

Frei Lovato, orientador da PEI, diz que a criação da Pastoral da Ecologia Integral deverá incentivar ações que tornem nossa igreja cada vez mais sustentável. “Podemos evitar aqui na paróquia o uso de plástico e reforçar a reciclagem de materiais, por exemplo, sempre inspirados na espiritualidade franciscana”, afirma.

Evento sustentável – O primeiro impacto da estruturação da PEI foi percebido na feijoada promovida pelo ECC, em 25 de abril, quando o volume de resíduos produzidos no evento foi devidamente coletado e teve uma correta destinação.

Feira do Empreendedor reuniu fé, trabalho e comunidade

Nossa paróquia viveu mais um momento especial em abril, com a realização da Feira da Pastoral do Empreendedor, promovida pela Pastoral do Empreendedor. O evento foi um verdadeiro sucesso, reunindo cerca de 30 expositores com produtos e serviços nas áreas de moda, beleza e artesanato. “É uma forma de valorizar o talento e o trabalho de nossos empreendedores”, diz a coordenadora da pastoral, Cris Sikorsky.

A feira contou também com uma charmosa área de alimentação gourmet, que trouxe ainda mais sabor e acolhimento ao evento. Ao longo do dia, aproxima-

damente mil pessoas passaram pela feira, em sua maioria fiéis que participaram das celebrações na paróquia, tornando esse momento ainda mais significativo. “Unimos fé, convivência e oportunidades”, destaca a coordenadora.

A Feira reforça o propósito da Pastoral do Empreendedor de incentivar o crescimento, a partilha e o desenvolvimento à luz da fé. A pastoral também promoveu, no dia 13 de maio, um bate-papo sobre o tema “Pare de perder clientes: o que ninguém te contou sobre marketing”, com a diretora comercial da Reclike, Ana Luzia Souza.



A Pastoral do Empreendedor Curitiba - Mercês, realiza encontros mensais voltados aos pequenos empreendedores da nossa comunidade. Os encontros são gratuitos e realizados mensalmente, no Salão de Eventos da Paróquia Nossa Senhora das Mercês. Mais informações siga no Instagram @pastoralempreendedorctbamerces.

Programação intensa em maio e junho na nossa Igreja

24 de maio: Pentecostes e 60 anos de ordenação de Frei Manfrin

A solenidade de Pentecostes deste ano em nossa paróquia foi marcada também pela celebração dos 60 anos de ordenação sacerdotal de frei Jaime Manfrin, que marcou a caminhada franciscana no Paraná em Santa Catarina. Morando há anos fora do Brasil, voltou ao país para comemorar as seis décadas de missão conosco.

Frei Manfrin nasceu em 12 de junho de 1941, em Pádua, Itália, terceiro dos seis filhos de Silvio e Graciosa Manfrin, uma família bastante humilde, mas de profunda

religiosidade. Entrou para o Seminário Seráfico, dos freis capuchinhos, aos 10 anos, e foi ordenado sacerdote em março de 1966, pelo então bispo auxiliar de Veneza, dom José Olivotti. Em 1975, concluiu doutorado em Pedagogia, pela Universidade de Pádua, e no mesmo ano foi enviado ao Brasil, como missionário para a província do Paraná e Santa Catarina.

No Paraná, serviu como vigário e pároco em paróquias de Curitiba, Uraí, Irati, Tomazina, Siqueira Campos, Ponta Grossa e Santo Antô-

nio da Platina. Em Irati, fundou as capelas de São Francisco do Sul, Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora das Dores. Foi missionário também no Paraguai. Desde 2007, segue sua missão nas ilhas de Corfu e Syros, na Grécia.



Foto: Jussara Harmuch/ Najua

4 de Junho: Corpus Christi - Curitiba celebra a grande festa de Jesus Eucarístico

A maior celebração de Jesus Eucarístico do país e uma das mais festejadas do mundo, o Corpus Christi Curitiba, se aproxima e deve reunir, no dia 4 de junho, cerca de 130 mil pessoas, em dez horas ininterruptas de programação. Neste ano, a festa terá um ingrediente a mais, porque estará celebrando também o centenário da Arquidiocese de Curitiba. A programação da festa terá início às 8 horas, com a montagem dos tapetes na Cândido de Abreu, por mais de 4 mil voluntários, numa extensão de dois quilômetros.

Às 9 horas, os bispos auxiliares, dom Reginei Modelo e dom Adenis de Oliveira iniciarão a visita a hospitais e outras instituições, levando o Santíssimo Sacramento. A grande celebração será a Santa Missa em frente da Catedral Basílica, na praça Tiradentes, às 15 horas, seguida da procissão com o Santíssimo Sacramento até a

praça Nossa Senhora de Salette. Às 17h40, no palco armado na praça, haverá a bênção com o Santíssimo Sacramento e, logo após, show com o padre Reginaldo Manzotti.

Encenação e solidariedade - Ao longo da procissão com o Santíssimo Sacramento, haverá seis encenações teatrais abordando “Milagres Eucarísticos”, baseadas em temas marianos da exposição sobre São Carlo Acutis. A campanha da solidariedade para arrecadação de alimentos também fará parte da festa. A meta deste ano é arrecadar 15 toneladas de produtos, que serão destinados a instituições sociais. A coleta será feita ao longo dia da festa e também nas paróquias.

Estão previstas ainda ações evangelizadoras durante a programação: a Praça da Misericórdia, com padres disponíveis para atendimento de confissões durante toda a manhã do dia 4, na praça 19 de Dezembro; a

Tenda Esperança, na mesma praça, para adoração ao Santíssimo Sacramento, a partir das 8h, e o atendimento a pessoas em situação de rua, com a oferta de alimento, acolhimento e conforto espiritual em diversos pontos da Cândido de Abreu.



Em 100 anos, seis arcebispos metropolitanos conduziram nossa igreja

Nos 100 anos da Arquidiocese de Curitiba, vale recordarmos quais foram os bons pastores que conduziram nossa Igreja nesse período. Desde sua criação como diocese, em 1892, até sua elevação à Arquidiocese, em 1926, foram seis os arcebispos nomeados para guiar a missão evangelizadora nos 11 municípios da Grande Curitiba. São eles:



**Dom João Francisco Braga
(1926-1935)**

Presidiu a transição eclesial que consolidou a nova província eclesiástica, contribuindo para a organização territorial da Igreja na região. Em 1935, renunciou ao cargo por motivos de saúde.



**Dom Áttico Eusébio da Rocha
(1936-1950)**

Fortaleceu a presença pastoral em um momento de crescimento urbano e social. Durante sua gestão, foram desenvolvidas iniciativas para fortalecer a formação clerical e a vida sacramental da Igreja.



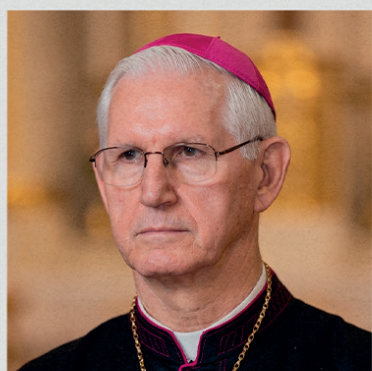
**Dom Manuel da Silveira
D'Elboux (1950-1970)**

Sua gestão foi marcada por significativa expansão pastoral e importantes investimentos em formação religiosa, instituições e estruturas que reforçaram a ação evangelizadora, como iniciativas educacionais e eucarísticas.



**Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto
(1971-2004)**

Sua longa caminhada pastoral, por mais de três décadas à frente da Arquidiocese, foi marcada por um aprofundamento da vida comunitária eclesial, além da participação ativa em comissões eclesiais e pastorais em nível regional e nacional. Aos 99 anos, é Arcebispo Emérito de Curitiba.



**Dom Moacyr José Vitti,
C.S.S. (2004-2014)**

Sua gestão foi marcada por iniciativas de ordenação e formação, criação de seminários e centros pastorais e uma intensa ação organizativa interna que buscou responder às demandas do fim de século e início do novo milênio. Faleceu em 2014.



**Dom José Antônio Peruzzo
(2015-atualmente)**

Traz na sua liderança uma ênfase na formação bíblica, catequética e na promoção da missão evangelizadora na arquidiocese. Sua gestão tem sido marcada pelo fortalecimento das pastorais e conexão com as realidades sociais contemporâneas.

No Ano Jubilar: conheça a história dos franciscanos no Brasil

Você sabia que a história dos franciscanos no Brasil começa no início da colonização portuguesa? É isso mesmo. Os primeiros frades da Ordem dos Frades Menores chegaram em 1500, na expedição de Pedro Álvares Cabral, participando inclusive da primeira missa celebrada em terras brasileiras.

Foi com a fundação dos primeiros conventos, em 1585, no Nordeste, que a atuação missionária dos franciscanos se estruturou. Estabeleceram-se inicialmente na Bahia,

Pernambuco e Paraíba, expandindo posteriormente o trabalho para as regiões Sudeste e Sul. Os franciscanos seguem presentes em diversas regiões do Brasil, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, além do Nordeste e da Amazônia, onde mantêm paróquias, santuários, escolas e projetos sociais.

No Paraná, a presença franciscana consolidou-se a partir do século XX, com a chegada, em 1920, dos quatro primeiros freis

capuchinhos, que se instalaram em Cerro Azul e Jaguariaíva. Em 1925, é inaugurado o convento das Mercês, em Curitiba, onde atualmente residem 22 frades.

Inspirados no carisma de São Francisco de Assis, a atuação dos franciscanos baseia-se na vivência radical do Evangelho, na fraternidade e na proximidade com os mais pobres e marginalizados, além do respeito à natureza, legado que está sendo celebrado em 2026, estabelecido como o Ano Jubilar Franciscano, que marca os 800 da Páscoa do santo.

Vestimenta capuchinha: O hábito dos freis capuchinhos é um símbolo de simplicidade e humildade. É formado por uma túnica marrom-castanha, um capuz grande e pontudo - que dá origem ao nome "capuchinho" -, um cordão branco com três nós na cintura e, tradicionalmente, sandálias. A cor marrom representa a pobreza e a penitência franciscana.

O cordão com três nós representa os votos franciscanos: Obediência, Pobreza e Castidade. É usado como sinal de consagração a Deus e de abandono dos desejos de glória. A vestimenta capuchinha é considerada uma "veste de cruz", que deve ser suportada diariamente, representando a vida de oração e pobreza de São Francisco de Assis.

O Capuchinho trará ao longo de 2026 a programação do Ano Jubilar e um pouco da história de São Francisco de Assis e da trajetória dos freis capuchinhos no Brasil.



Capuchinhos em Jaguariaíva, município que abrigou os primeiros freis da congregação que chegaram ao Paraná.



Freis capuchinhos jogam futebol, de batina e descalços, no Convento das Mercês, em 1961. Foto: Curitiba Histórica.